



Semana 10/04 até 16/04 • desafio da Semana: Reservar todos os dias um tempo de oração pelo Brasil

SÉRIE DISCIPLINAS ESPIRITUAIS: PRÁTICAS POSSÍVEIS E NECESSÁRIAS*Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. • Gálatas 6.8 •***INTRODUÇÃO**

Hoje começaremos a série Disciplinas Espirituais, baseada no livro *Celebração da Disciplina*, de Richard Foster. Serão 12 disciplinas, divididas em Disciplinas Interiores (meditação, oração, jejum e estudo), Disciplinas Exteriores (simplicidade, solitude, submissão e serviço) e Disciplinas Comunitárias (confissão, adoração, orientação e celebração). Essas disciplinas têm dois focos. O primeiro é formar Cristo em nós (**Gálatas 4.19**), de modo que dia após dia sejamos mais parecidos com Cristo. O segundo é trazer o propósito de Deus para nossas vidas (**Romanos 12.1-2**).

Nesse sentido, não devemos pensar que as Disciplinas são para gigantes espirituais ou para quem dedica todo tempo que tem à meditação, por exemplo. Ou ainda pensar que elas estejam além de nosso alcance. Longe disso, na intenção de Deus, as Disciplinas da vida espiritual são para seres humanos comuns, pessoas como eu e você, pessoas que têm empregos, que cuidam dos filhos, que levantam cedo e dormem tarde, que andam de transporte público e enfrentam engarrafamento, que cuidam de casa e servem na igreja.

OBSTÁCULOS NO CAMINHO DAS DISCIPLINAS ESPIRITUAIS

A base materialista em nossa época tornou-se tão penetrante que ela tem feito as pessoas duvidarem seriamente de sua capacidade de ir além nos seu relacionamento com Deus. Na prática, simplesmente não sabemos como explorar a vida interior, vivemos em uma eterna linha de produção, onde não temos ideias das coisas que estamos fazendo, mas mesmo assim as fazemos. Somos envolvidos por tsunamis, que geram mais frustração do que satisfação. Essas coisas facilmente prejudicam nosso relacionamento com Deus (**Jeremias 17.9-10**). Com isso, tornamo-nos pessoas superficiais, tendo um conhecimento e um entendimento terceirizados do Evangelho. Pessoas que estão nos templos, têm cargos, tradições e práticas religiosas, mas não experimentam um relacionamento transformador com Cristo.

ENTENDIMENTO ERRADO SOBRE AS DISCIPLINAS ESPIRITUAIS

A palavra disciplina, por si só, já traz um peso. Disciplina não é algo muito comum em nossa sociedade, que sempre tem um *jeitinho* para tudo. Por isso, quando falamos nela, pensamos sempre em ônus. Disciplina, para muitos, é carga, fardo, julgo e até castigo. Entretanto, ao trilharmos seriamente a caminhada cristã, percebemos que disciplina é transformação, libertação e mudança. Aprendemos que é impossível ter uma vida de oração sem disciplina. E, para isso acontecer, temos que dominar nosso corpo e nossa mente, essa tarefa só será possível através das Disciplinas Espirituais (**1Coríntios 9.23-27**).

CONCLUSÃO: UM CAMINHO DE TRANSFORMAÇÃO

*Enviarei um anjo adiante de ti, e lançarei fora os cananeus, e os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, A uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, **porquanto és povo de dura cerviz**, para que te não consuma eu no caminho.”*
Êxodo 33. 2-3

A fase mais importante na recuperação de um viciado é quando ele reconhece sua doença. Pego esse exemplo para mostrar que só reconheceremos a importância das Disciplinas Espirituais, quando aceitarmos que, mesmo tendo sido libertos do Egito, somos um povo de **dura cerviz**. Sendo assim, ao praticarmos as Disciplinas Espirituais, buscamos não a mudança de pessoas ou da vontade de Deus, mas a nossa própria mudança. Buscamos nos tornar massa maleável, para que Deus nos molde conforme sua vontade.

- Não ache que essas práticas sejam para gigantes da fé
- Não se frustrar quando falhar, todos que desejam isso falham, mas continuam tentando
- Transforme essas práticas em hábitos